




ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNI-
CIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ

Aos 30 (trinta) dias do mês de Agosto do ano 2.010 (dois mil e dez), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: José Lourenço Mousinho Mota – Presidente, Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes – 1ª (primeira) Secretária, Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" – 2º (segundo) Vice-Presidente, Edivan Pereira de Miranda – 2º (segundo) Secretário, Amadeu Luiz Pereira Júnior, Jesse James Lima Miranda, João Ricardo Lima da Costa e Surama Santana de Sousa Martins. Não compareceu o senhor Vereador Adcárliton Rodrigues da Silva "AD" – 1º (primeiro) Vice-Presidente. O **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Lido o ofício nº. 056/2010-JE-46ª ZE do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, Juízo da 46ª Zona Eleitoral - Guadalupe que solicita o uso do Plenário desta colenda Casa de Vereadores para realização de treinamento com os mesários que comporão as mesas receptoras de votos nas eleições gerais de 2010, a ser realizado no dia 01/09/2010, a partir das 18:00h. Lido o ofício nº. 064/2010-JE-46ª ZE do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, Juízo da 46ª Zona Eleitoral - Guadalupe que requisita as instalações do Prédio da Câmara Municipal, em razão do uso do mesmo ou parte dele, para o funcionamento das mesas receptoras de votos, das seções eleitorais de nºs. 0001ª e 0039ª, no dia 02 de outubro (1º turno) e 30 de outubro (2º turno), se houver, a partir das 08:00 horas, na forma do artigo 137 do Código Eleitoral. Lido o ofício nº. 002/10 dos alunos do CE-DEG/Carlos Franco que solicitam requerer desta augusta casa legislativa a concessão das bandeiras para a realização de um evento em homenagem ao dia da Independência a ser realizado no Santana Clube, dia 04 de setembro, às 22:00 horas. Lido o ofício s/n da empresa INSEL (Consultoria e Engenharia) que solicita o plenário da Câmara Municipal de Guadalupe, para realização de um treinamento de NR-10 que acontecerá nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente mês, das 7:00 às 11:00 e das 13:00 as 17:00. Lidos os pedidos de autorização legislativas dos senhores: Genário Balsanuf de Freitas Viana [lote: 03-A (três - "A"), Quadra: 27 (vinte e sete), Bairro Cruzeta, me-



dindo 9,00 m (nove metros) por 30,00 m (trinta metros)], Luzia Isaura Moura Cabral [lotes: 29, 30 e 31 (vinte e nove, trinta e trinta e um), Quadra: 02 (dois), Bairro Cruzeta, medindo 30,00 m (trinta metros) por 35,00 m (trinta e cinco metros)] e Raimunda Tercia de Sá [lote: 03 (três), Quadra: 03 (três), Bairro Canudos, medindo 200,00 m (duzentos metros) por 100,00 m (cem metros)]. Aprovados os pedidos de autorização legislativas dos senhores: Martinee Geony da Silva [lote: 114 (cento e catorze), Quadra: 01 (um), Bairro Cruzeta, medindo 15,00 m (quinze metros) por 45,00 m (quarenta e cinco metros)], Raimundo George Pereira da Silva [lote: 229 (duzentos e vinte e nove), Quadra: 02 (dois), Bairro Cruzeta, medindo 15,00 m (quinze metros) por 45,00 m (quarenta e cinco metros)], Antonio Carlos Torres [lote: 719 (setecentos e dezenove), Quadra: 07 (sete), Bairro Cruzeta, medindo 15,00 m (quinze metros) por 45,00 m (quarenta e cinco metros)], Lídio Gonçalves de Souza [lote: 981 (novecentos e oitenta e um), Quadra: 09 (nove), Bairro Cruzeta, medindo 19,40 m (dezenove metros e quarenta centímetros) por 22,00 m (vinte e dois metros)], Rhangel Sandes Almeida de Moraes [lote: 07 (sete), Quadra: 01 (um), Bairro Vila Dantas, medindo 10,00 m (dez metros) por 33,00 m (trinta e três metros)], José Moura dos Santos [lote: 17 (dezessete), Quadra: 34 (trinta e quatro), Bairro Cruzeta, medindo 12,00 m (doze metros) por 30,00 m (trinta metros)], João Alberto Pereira dos Santos [lote: 304 (trezentos e quatro), Quadra: 03 (três), Bairro Cruzeta, medindo 15,00 m (quinze metros) por 45,00 m (quarenta e cinco metros)], Valdir Ribeiro da Silva [lote: 06 (seis), Quadra: 16 (dezesseis), Bairro Coqueiro, medindo 15,00 m (quinze metros) por 43,00 m (quarenta e três metros)], Maria Pereira da Silva [lote: 07 (sete), Quadra: 16 (dezesseis), Bairro Coqueiro, medindo 7,50 m (sete metros e cinquenta centímetros) por 43,00 m (quarenta e três metros)], Valdeci Farias de Araújo [lote: 04 (quatro), Quadra: 25 (vinte e cinco), Rua Duque de Caxias, "C", s/n, Bairro Cruzeta, medindo 11,00 m (onze metros) por 30,00 m (trinta metros)], Rejane Maria de Sousa Teixeira [lote: 05 (cinco), Quadra: 25 (vinte e cinco), Rua Duque de Caxias, "C", s/n, Bairro Cruzeta, medindo 11,00 m (onze metros) por 30,00 m (trinta metros)], Edivaldo Rodrigues de Oliveira [lote: 06-A (seis "A"), Quadra: 04 (quatro), Bairro Coqueiro, medindo 15,00 m (quinze metros) por 35,00 m (trinta e cinco metros)], Maria José de Araújo Vieira [lote: 07 (sete), Quadra: 16 (dezesseis), Bairro Bela







Vista, medindo 12,00 m (doze metros) por 32,00 m (trinta e dois metros)], Mi-
caela Oliveira Cardoso [lote: 02 (dois), Quadra: 20 (vinte), Bairro Bela Vista,
medindo 11,00 m (onze metros) por 23,00 m (vinte e três metros)] e Francis-
co Primo Carvalho Barbosa [lote: 350 (trezentos e cinquenta), Quadra: 03
(três), Bairro Cruzeta, medindo 15,00 m (quinze metros) por 45,00 m (qua-
renta e cinco metros)]. O **Presidente Zé Mota** faculta a palavra aos Vereado-
res. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** chama atenção para o pedi-
do feito por esse Vereador e apresentado na reunião passada, onde solicitei
ao Presidente desta augusta casa que seja formada uma comissão especial
para fazer alterações, modificações e atualizações no código de postura do
Município e muito embora terá a oportunidade, mas especificamente sobre
essa matéria e chamo atenções dos colegas para alguns pontos que nosso
código de postura tem e precisam ser modificados o quanto antes. Primeiro
porque ele foi aprovado, salvo me engano, em mil novecentos e oitenta e
três, cinco anos antes da Constituição Federal e de lá para cá se passaram
muitos anos, aproximadamente vinte e sete anos e existiram muitas modifi-
cações em nosso ordenamento jurídico federal, estadual e municipal. O fato
é que o código de postura é tão importante que nele estão previstas situa-
ções, por exemplo, de proteção ao meio ambiente, cujas leis modificaram
muito durante esses vinte e sete anos. O código de postura também prever a
adequação da construção dos imóveis dentro Município, o perímetro urbano
de Guadalupe e Guadalupe hoje é uma cidade que cresce muito e vai cres-
cer muito mais, com fé em Deus, e se verifica que muitas construções sendo
feitas que precisa se adequar às normas vigentes. Outro fato é que a própria
Constituição Federal já sofreu cinquenta e seis emendas e nosso código de
postura nenhum, então esse código que é muito importante para o Município,
ele está, também, muito desatualizado, precisa que façamos uma reforma
para deixá-lo apto a altura das leis e de acordo com as leis que estão vigidas
no Brasil. Então antecipadamente eu peço ao Presidente que forme a comi-
são, da qual eu gostaria de fazer parte, usar os meus conhecimentos técni-
cos e jurídicos para que nós possamos, o mais rápido possível, fazer essas
modificações, assim como fizemos na Lei Orgânica. Então, se for possível,
após o encerramento da reunião de hoje nós já poderemos sentar e verificar
sobre a formação desta comissão para que possa iniciar os trabalhos o mais



rápido possível. Num outro ponto queria chamar a atenção aos colegas Vereadores que no Diário Oficial dos Municípios do dia vinte e seis de julho de dois mil e dez, existe na página cento e trinta e cinco, dois aditivos: um aditivo número um de dois mil e nove que trata do contrato dezoito de dois mil e nove de catorze de dezembro de dois mil e nove que fala o seguinte: o contrato dezoito de dois mil e nove aditivado totalizando o valor de trezentos e dezessete mil quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos cujo objeto é a contratação de da empresa de engenharia para complementação de casas populares, cobertura e quatro mil e duzentos e cinquenta metros quadrados, acrescido novecentos e três metros quadrados, totalizando assim cinco mil cento e cinquenta e três metros quadrados. A empresa contratada foi a ETEC, Empresa Técnica de Construções e Serviços Limitada. Existe, também, um outro aditivo número um de dois mil e nove, o contrato dezoito de dois mil e nove, também de catorze de dezembro de dois e nove que reza o seguinte: o contrato no valor de duzentos e sessenta e um mil oitocentos reais fica prorrogado por igual prazo e vigência e as mesmas condições do contrato número dezoito de dois mil e nove, conforme possibilidade legal constante no artigo cinquenta e sete, inciso segundo, parágrafo segundo da Lei oito mil seiscentos e sessenta e seis de noventa e três. A empresa também é a ETEC – Empresa Técnica de Construções e Serviços Limitada. Veja bem, senhora e senhores, ao que dar a entender, por esses aditivos, é que vai se gastar trezentos e dezessete mil quatrocentos e vinte e quatro reais mais o valor de duzentos e sessenta e um mil oitocentos reais para a construção de tetos de casa, o que esse Vereador quer saber é o que foi feito com as madeiras que foram doadas pelo IBAMA para Município de Guadalupe, sabe-se que o IBAMA doou madeiras, nós precisamos saber a quantidade e se essas madeiras foram para essas casas, porque se foi não deveria ter ido, deveria ser usado em outros objetivos, porque existe verba específica para esse tipo de serviço, totalizando mais de quinhentos mil reais, ou melhor, quase seiscentos mil reais. Então eu solicito ao senhor Presidente dois ofícios que sejam enviados: um para a Prefeitura Municipal de Guadalupe, o senhor Prefeito, pra que ele informa quais as medidas, quanto veio de madeira do IBAMA e onde foi empregado essas madeiras, e ao mesmo tempo eu solicito que seja enviada ao IBAMA, Superintendência do





IBAMA do Estado do Piauí, a mesma informação, quanto foi enviado de madeira para o Município de Guadalupe e qual a destinação dessa madeira, onde pode ter sido utilizada ou pra quem que ela foi enviada. Eu falo isso para cumprir esse papel de Vereador fiscalizador, aliás, atividade inerente de todos nós. Então fica essa solicitação, não quero fazer pré-julgamento, a quem quer que seja, mas eu preciso saber também, senhor Presidente, que seja colocado também no pedido de informação, quantas casas foram beneficiadas e os nomes e endereços das pessoas que foram beneficiadas. Tudo isso é importante para que a gente possa participar, efetivamente, e saber controlar e saber quanto realmente foi aplicado e se foi realmente aplicado todo esse dinheiro. Então encerro minhas palavras fazendo essas solicitações. O **Presidente Zé Mota** diz que neste momento, a pedido do Vereador Amadeu Júnior, nós iremos formar uma Comissão para revisão do Código de Postura do Município que está muito velho. Eu não sei nem se terminaram em oitenta e três, eu era Vereador nessa época, mas eu não tenho bem, então nós vamos formar essa Comissão a partir d'agora para começa a trabalhar esse Código de Postura. Eu gostaria que o Vereador que quisesse participar se pronunciasse e manifestasse o seu desejo se quer participar. Eu não vou fazer votação nenhuma. Está faltando um Vereador, tem oito e desses oito vamos escolher três ou cinco? Cinco é melhor que com mais gente pensando é melhor. Então fica, no meu ponto de vista, coloca o Amadeu Júnior como Presidente da Comissão e os restantes, vocês dizem quem é que quer participar da Comissão. Então Edivan faz parte da Comissão, a Vereadora Lúcia pediu também, Surama também, João Ricardo também quer fazer parte da Comissão. Então dos cinco vamos eleger o Secretário, fiquem a vontade para escolher a pessoa. Então pronto, vai ficar a Vereador Lúcia e a Surama, primeira e segunda Secretária, na ausência de uma a outra responde. Então vou pedir ao Bahiano que seja publicado isso no Diário dos Municípios. Então dando continuidade aos nossos trabalhos a palavra continua facultada. Com a palavra o **Vereador João Ricardo** fala que gostaria de complementar as palavras do Amadeu Júnior com relação ao ofício pedindo esclarecimentos sobre a empresa, sobre os dados de gastos dessa cobertura de telha. Um ponto importante que devemos observar também sobre algumas licitações, uma empresa que ganha e ela sub terceiriza seus serviços.



Nós podemos observar que já um valor: quinhentos mil, isso com essa subterceirização, é claro que vai ter que pagar essa empresa que vai realizar o serviço. Então é importante que se peça o nome da empresa que está realizando o serviço, que está locada a essa empresa que ganhou a licitação, para que a gente possa ganhar e saber quem realmente está fazendo a cobertura das casas. Gostaria também, fazer alguns levantamentos sobre a saúde, muito bem administrada, na medida do possível, pelo nosso Secretário: o Paulo Rocha, pessoa que sempre nos atende quando solicitado, mas eu gostaria de fazer um apelo construtivo, sobre alguns encaminhamentos do SUS. Você vai com um paciente ao médico e tem médico que não quer preencher. Está tendo um impasse entre a Secretaria e alguns atendentes e ao médico que não quer preencher o encaminhamento para encaminhar para Teresina, certo. Então eu tive na quinta-feira passada, vinha já de um médico procurei outro e ele não, encaminha para o Bairro aonde esse morador mora, ele já vem de lá porque não teve o atendimento completo, cheguei no Hospital e o médico disse: encaminha para o Bairro porque o médico já deveria ter preenchido e eu não ia voltar com o paciente com as pernas inchadas para lá de novo, vim aqui para o Secretário e o Paulo Rocha, muito gentilmente, me atendeu e encaminhou para outro médico de outro Bairro e aquele idoso que deveria ter atendimento prioritário, juntamente com sua esposa, foi ter atendimento digno com o médico da Vila Parnaíba. Então eu peço ao Secretário e ao Prefeito que tem compromisso ou quer ter compromisso com o povo que realmente melhore o atendimento a nossa população, porque esse foi só um dos casos que a gente vê aqui em nossa cidade, mas existem muitos outros, pessoas que não tem condição de sair de suas casas ao posto de saúde, para poder ir ao hospital, para poder ir se quer atrás de um remédio, porque não tem condição. Eu acho que temos pessoas competentes para isso e que está faltando só um melhor entendimento para que nós possamos realmente dar serviço de qualidade para a nossa população na área da saúde. No momento minhas exaltações são essas. Com a palavra o **Vereador Jesse James** fala que estamos nos aproximando já de dois anos de caminhada e até agora tivemos grandes batalhas e em certos pontos tivemos derrotas e conquistas e até agora o que vimos e estamos acompanhando, dois anos que o Prefeito está sendo gestor de nossa cidade. Dois anos e o que aconte-



ceu? Quem foi que ganhou? No ponto de vista de muitos, quem ganhou simplesmente até agora foram os Secretários, os cargos de confiança, os empreiteiros, porque as pessoas, o povão que lhe colocou lá, o povão que necessita de um atendimento hospitalar digno, de uma educação, de uma atenção, de um médico, de um dentista, de um transporte, até agora estão esperando. Sabemos que o Prefeito sempre onde anda demonstra ser uma pessoa tranquila, uma pessoa calma, uma pessoa amiga, uma pessoa presente, cheia de boas ideias, tudo bem, não discordo da questão pessoal, não tenho nada contra, mas como gestor, ele tinha que ser necessário, ele ter compromisso, ele ter seriedade, ele ter coragem, ele ter atitude, ele fazer, principalmente, sua obrigação, principalmente, em vez de andar se lamentando, de andar mentindo. Também todos nós sabemos que um filho que está passando por uma dificuldade a quem corre? Ao pai, corre a mãe em busca de que? Em busca de um consolo, em busca de uma forma para que possa o pai ou a mãe solucionar seu problema e o povo que era para mandar no Prefeito como o Frei Erivelton disse ontem. Quando o povo procura, o povo espera, pelo menos, uma palavra de gratidão, pelo menos, uma possível solução, mas o que é que vem, o Prefeito chorando, se lamentando, dizendo que a Prefeitura não, e tal, não sabe o que fazer está para entregar o cargo dele, que não está podendo fazer nada, que só está comendo porque a mãe dele está sustentando. Eu acho que se existir alguém que acredite numa história dessa, um cidadão que escute o Prefeito num pronunciamento desse e acreditar, é um coitado mesmo, porque sinceramente não dá para entender. Eu sou Vereador e as vezes quando chega alguém com problema a gente faz de tudo, as vezes não podemos resolver a gente explica: olhe, é assim e tal, mais na frente. A gente nunca pode dizer não, porque tem que resolver, principalmente ele que é para executar, ele é o executor, ele é o gestor. Então um exemplo é o problema de energia que nesta cidade teve, nunca o Prefeito se pronunciou. Nunca. Nunca correu atrás, quando nós nos reunimos e levamos a Presidente do Bairro para Teresina para falar com o Presidente da Eletrobrás encontramos com o Prefeito e a Presidente disse: Ah, ele veio resolver o problema e o Presidente disse: não, ele veio negociar o débito senão a Prefeitura vai para o corte. Ai eu: ah, tá certo. Outro exemplo é essa fábrica de gelo que foi uma verba do governo federal e está aí, falta não sei o que



para funcionar, para beneficiar os pescadores, deveria esta funcionando beneficiando aquele povo carente, mas está faltando não sei o que. Deveria servir de modelo e a única coisa que ele fez lá foi a cerca e aquele banheiro, porque a fábrica de gelo não é obra dele, do Prefeito. Outro, também, é o SAMU, que a muito tempo aquele ponto, aquela obra lá da Chesf foi pintada, foi reformada e foi posto uma ambulância naquele local, espero que ela funcione, pois é muito bom, mas agora se aquele SAMU tiver um médico e um enfermeiro como tem nas outras cidades, deveria transferir o hospital para lá, porque o hospital a gente não acha médico, é muito difícil achar, mas espero que possa funcionar de verdade. A respeito que a sua excelência o Vereador Amadeu Júnior falou esse contrato e aditivo de valor exorbitante de aproximadamente seiscentos mil reais, dentro do meu conhecimento, Vereador, quando o IBAMA fez a doação, se não me engano foram cento e vinte metros cúbicos de madeira, que daria aproximadamente para cobrir todas as casas de palha que restam em nossa cidade. Cento e vinte metros cúbicos de madeira, se for madeira de lei, vamos dizer que seja de madeira mista, cento e vinte metros cúbicos de madeira daria aproximadamente cento e cinquenta mil reais, isso madeira mista. Então será que essas três carretas de madeira que foram guardadas lá naquele depósito no Coqueiro, será que estão sendo usadas, será que estão abatidas nesses seiscentos mil reais. Então seria bom se a gente pudesse analisar esse pedido que você fez em forma de ofício para o IBAMA para saber uma informação concreta qual a quantidade que foi doada, mas dentro do meu entendimento e que eu ouvir falar, eu até perguntei ao motorista da carreta que disse que era três carretas de madeira, cada uma com quarenta metros cúbicos de madeira. Então vamos olhar vamos analisar. E para finalizar, só voltamos a Sessão agora por motivo de força maior. Passou o aniversário de nossa cidade e mais uma vez o que nossa cidade ganhou? Ganhou nada, mais uma vez nossa cidade esteve de parabéns e nenhum presente ela ganhou, não ganhou nenhuma obra, eu não vi não, mas ouviu o comentário que nem a bandeira foi hasteada, não teve sessão solene. Então é um despreparo muito grande, infelizmente, mas vamos partir para frente que atrás vem gente. Com a palavra a **Vereadora Surama** fala que vem a tribuna falar a respeito dos oitenta e um anos de emancipação política da nossa querida Guadalupe, onde a Vereadora Sura-



ma participou da entrega de alguns certificados na segunda-feira na Assistência Social, participei de um belo culto ecumênico na Avenida, ao lado do Estádio Júlio César e também nesse culto presenciei a presença de um cantor e de um pastor de Recife e o cantor de São Paulo, não recordo o nome, não quero relatar para não errar. Também participei de uma belíssima missa na Igreja Matriz promovida pelo Bispo Valdemir, na presença do Frei Erivelton e da nossa comunidade, do nosso povo católico. Quero aqui dizer aos colegas Vereadores e toda a comunidade guadalupense que foram os eventos que essa Vereadora participou, mas que eu sentir muito por minha Guadalupe está aniversariando oitenta e um anos e ela não ter sido presenteada realmente como a nossa população merece. Por quê? Porque a nossa população é carente, ela gostaria de está sendo presenteada com obras marcantes que registrasse realmente algo dessa atual administração, como o Vereador Jesse James me antecedeu e ele fez esse comentário, por que não o Prefeito Wallem ter essa preocupação de fazer algo que realmente marque e registre algo que é da competência, que é da sua administração. Primeiro ano se passou, nenhum presente Guadalupe recebeu, novamente completa mais um ano de sua administração e nada é feito, nada é ofertado e o que a gente presenciou são fatos que foram comemorados no caso desses certificados de cursos que já tinham sido promovidos a alguns meses atrás e com a ajuda e participação do SEBRAE. Não estou questionando que esse curso foi benéfico para o povo, para a nossa população, para os nossos jovens, foi muito benéfico, mas o que eu queria e o que eu quero é muito mais, porque eu sei que o nosso povo é merecedor. Então presenciei nessa oportunidade é ver o Prefeito falar só de dificuldade, sempre fala miséria e o que a gente vê, como os colegas Vereadores tem em mãos, até o mês de Julho já arrecadou dez milhões novecentos e setenta e seis mil quatrocentos oitenta e um reais e trinta e três centavos. É muito dinheiro minha gente, então essa cópia que tenho em mãos, vossas excelências também estão com ela. Então eu queria que o Prefeito tive a compaixão, a boa vontade, o respeito a amizade pelo nosso povo e realmente explicasse onde está sendo destinado esse valor que está sendo arrecadado, porque a gente só vê ele fazer de miséria de dificuldade, e a gente vê o que dinheiro, os recursos do dia dez, vinte e trinta estão entrando nos cofres públicos da Prefeitura. E aí eu me pergunto e me



questiono que custo daria ao Prefeito, ao cofre público da nossa cidade para que houve o hasteamento da bandeira, uma Sessão solene aqui na Câmara Municipal. O que está realmente acontecendo é uma falta de respeito muito grande pela nossa população, pelo nosso povo. É uma administração que realmente não está tendo esse compromisso com o nosso povo. Se fala muito no seu slogan: compromisso com o povo, mas realmente isso não está acontecendo e não é só o fato da Vereadora Surama está relatando isso aqui na Sessão, hoje aqui na Câmara, são comentários por várias pessoas de vários Bairros de nossa Cidade. Então eu gostaria realmente que o Prefeito se comprometesse que deixasse de está falando essas injustiças ao cidadão guadalupense por precisar, por serem carentes e realmente estarem precisando de apoio, o que o Vereador Jesse James relatou que é um fato verdadeiro, ele já falou para várias pessoas, que realmente só está se alimentando porque a mãe dele está dando. Será que isso é verdade, minha gente? Qual é o salário do Prefeito hoje? É mais de nove mil reais, quando junta com suas diárias que passa de três mil reais. Um prefeito que não tem um filho, que não tem outra família, é só ele e a mãe. Então isso é uma falta de respeito muito grande, isso me dói, isso me machuca, infelizmente porque eu sei que o que ele está relatando às pessoas carentes da nossa cidade são fatos irreais, são falsas verdades que a nossa população por mais que ela seja carente ela não está acreditando, ela está se revoltando e está fazendo esses comentários em vários locais e ele já tem falado isso para várias pessoas. Uma mãe com três filhos foi pedir uma ajuda para fazer um exame e ele disse: eu só não estou pior que você porque eu não tenho três filhos para criar. Gente o que é isso! Que absurdo! Então eu quero aqui pedir encarecidamente ao Prefeito Wallem que tenha mais respeito pelo nosso povo, que realmente procure desenvolver um trabalho que venha oferecer a nossa população uma melhoria, uma qualidade de vida digna ofertando uma frente de serviço aos nossos pais guadalupenses. O que a gente vê e o que a gente presencia é se, se não fosse essas firmas que estão ai hoje ofertando mão-de-obra a nossa população ou aos nossos irrigantes a nossa população iria conseguir recursos para dar alimentação a sua família aonde? E isso que temos que nos questionar. Qual é a obra que se encontra em andamento em nosso município? Então eu quero aqui deixar esses esclarecimentos e que a popula-



ção realmente pare para refletir o que essa Vereadora está relatando porque são fatos reais, são comentários verídicos da população que hoje sofre por ter acreditado, por ter dado a oportunidade a um filho de Guadalupe que é um sonho de muitos políticos ser Prefeito de Guadalupe e hoje a gente vê o Prefeito atual tá jogando essa oportunidade fora por falta de um equilíbrio e por falta de mostrar sua competência de administrar, juntamente com todo o seu secretariado porque Prefeito nenhum consegue administrar uma cidade sozinho, ele tem que ter auxílio do seu secretariado. Então não estou aqui dizendo se é culpa do Secretário, não sei. O que eu estou questionando é que essa administração, não está oferecendo, nem está ofertando a nossa população o que realmente ela merece e ela precisa. Então a nossa população está carente de uma saúde de qualidade, de uma educação que realmente venha se ofertada aos nossos alunos, um mercado de trabalho que eles possam sair de Guadalupe e concorrer a um determinado concurso e ser classificado. Então gostaria que, não quero me estender muito porque ainda falta outros oradores, mas também relatar a questão desses quase seiscentos mil reais que foram feitos através de aditivos a respeito da coberta dessas casas, aí eu me questiono: quais foram os critérios que o gestor utilizou para cobrir essas casas? Porque o que a gente percebe, Presidente, é que ele inicia a coberta de algumas residências e pula duas três e o que a gente ouviu ele falar é que o objetivo dele é cobrir todas as casa de palhas dentro da nossa cidade e porque não já eliminando Bairro a Bairro. Então eu gostaria que essa questão da politicagem vou cobrir de fulano porque votou em mim, não porque esse programa é do Governo Federal, são convênios que é para ofertar para a população carente que realmente precisa. Quero aqui pedir ao Secretário de Infraestrutura que realmente atenda uma reivindicação de um cidadão que é trabalhador e que hoje está promovendo oportunidade a vários jovens de Guadalupe com sua serraria, pois temos o Arceu lá da Rua C que já faz, desde o mês de Junho que ele vem pedindo ao Secretário de Infraestrutura que retirasse o pó de serraria em frente a sua residência, onde o Prefeito não está sabendo usar da palavra democracia porque democracia é direito de todos nós cidadão escolher os seus representantes. Se existisse só um político para que nós pudéssemos votar não existiria democracia. Então deixasse essa perseguição política e que ele mandasse realmente ama-



nhã um carro para retirar aqueles entulhos lá na Rua C na residência do senhor Arceu que é um trabalhar e paga os seus impostos e tá promovendo mais de sete jovens da nossa cidade de Guadalupe, mão-de-obra e emprego que está sendo ofertado por ele e ele tá lá em frente a sua serraria com os entulhos e já falou com o Secretário de infraestrutura, já falou com o Prefeito e ele nunca atendeu. Então são essas pequenas coisas que quem está sendo prejudicada é a população carente de nossa cidade. Então aqui eu finalizo fazendo esse pedido ao senhor Prefeito, ao senhor Secretário de Infraestrutura que é o seu irmão que realmente cumpra com os seus deveres e não vá tentar perseguir e ser vingativo com determinados cidadãos que não votaram em você, simplesmente a população de Guadalupe tem mais de seis mil eleitores e não é para todo mundo votar num só candidato, é para votar em quem a gente quer, em quem a gente acredita e em quem a gente gosta. Então você foi eleito e é Prefeito de todos, até meu Prefeito mesmo eu não tenho votado em sua excelência. Então, Presidente, aqui finalizo minhas palavras pedindo que os meus pedidos sejam enviados ao Secretário de Infraestrutura para que realmente esse cidadão que hoje está promovendo um bem para nossa cidade seja atendido. O **Presidente Zé Mota** pede a Vereadora Surama que faça um ofício para mim para eu poder enviar para o Prefeito. Tudo isso que ela falar aqui, o Código de Postura está aí, vai dizer para o senhor Arceu qual é a obrigação que ele tem que fazer na sua serraria, não é a Prefeitura que tem que pegar, pois a Prefeitura pega lixo e vai ficar esclarecido para ele que é obrigação da pessoa pegar o lixo não, o produto da sua serraria é o proprietário. É como o lixo que as pessoas derrubam mangueiras, essas coisas aí, mas não é obrigação da Prefeitura, a obrigação é do dono da casa. Derrubou o pé de manga ele vai pagar uma pessoa para levar. Lá em Teresina se eu desmanchar uma cadeira e colocar junto com o lixo fica lá, mas eles não apanham, só pegam o lixo doméstico. Então é bom que o Código de Postura vai dizer tudo isso. Porque a obrigação como dono da serraria é fretar um carro e colocar onde ele quiser, inclusive a Vereadora Lúcia tem uma cópia do Código de Postura de uma cidade que vamos perseguir também para fazer o nosso. Eu acho bom isso aí, porque a pessoa vai ter que dizer o direito. Eu passei muitos anos que eu nunca tive um Prefeito do meu lado, sempre bati isso aí e nunca fui atendido, alguns ele faz. Eu









quero convidar porque está sendo inaugurado próximo em setembro um negócio no interior que nunca foi feito a pessoa chegar e abrir sua torneirinha lá dentro de casa e ter água. Vamos inaugurar inclusive o pedido no Gado Bravo da Vereadora Surama pedindo água, está sendo feito aí e vai ser instalado uma caixa d'água em cada localidade de cinco mil litros, poço, encheu a caixa e não tem mais preocupação. Eu conversei com uma moradora lá do interior agora ela disse que não sabe nem como é que vai, pois se criou carregando água na cabaça e hoje no dia da inauguração ela quer está lá presente e ela vai abrir na casa dela a torneira pra vê. São três localidades no Município. Você vê que até presente de um boi foi dado para a comunidade, eu quero até saber o dia que vai ser inaugurado para convidar os Vereadores para ir lá, está quase concluído. Então eu lembro que na época a Vereadora falou muito sobre isso e está sendo feito, é uma coisa que o pessoal do interior está vendo lá que quem votou para ele e quem não votou, está indo. Neste dia lá vai levar o pessoal do 180 graus. Avisa que a próxima reunião seria dia seis e é próximo ao feriado e muito Vereador vai aproveitar para viajar e não sei se vai ser possível fazer a reunião, principalmente agora neste período político que cada Vereador tem seu candidato, então tudo indica que não haverá Sessão. Eu viajarei para Teresina no domingo para fazer exames. Então foi muito bom nossa reunião, criamos a Comissão de revisão do Código de Postura. Também precisamos revisar o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, não vara vigorar para nada nesse ano de dois mil e dez. Estou pensando em fazer uma revisão para que o Presidente possa ser reeleito, mas nesse ano de dois mil e dez não, só para o futuro, se tivesse esse eu não queria. Quem assumir aqui depois vai dizer, na Assembleia pode. Isso deve mudar, mas não para agora. Sobre o processo de cassação dos Prefeitos que quem for cassado a partir de janeiro quem vai escolher o Prefeito é só a Câmara. Eu não sabia. Sem mais nada a tratar, o **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes**, 1ª (primeira) Secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes.

